

A RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM TRAUMATOLOGIA

THE RELEVANCE OF NURSING CARE IN TRAUMATOLOGY

LA RELEVANCIA DE LOS CUIDADOS DE ENFERMERÍA EN TRAUMATOLOGÍA

 <https://doi.org/10.56238/arev7n12-003>

Data de submissão: 01/11/2025

Data de publicação: 01/12/2025

Arlene Regina Santos de Lima

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro de Ensino Unificado de Niterói - Faculdade Metropolitana (CEUNI-FAMETRO)

E-mail: arleneregina02@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-7153-4591>

Milena Seabra Carvalho

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro de Ensino Unificado de Niterói - Faculdade Metropolitana (CEUNI-FAMETRO)

E-mail: milenaseabracarvalho15@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-9071-1760>

Graciana de Sousalopes

Mestre em Enfermagem

Instituição: Centro de Ensino Unificado de Niterói - Faculdade Metropolitana (CEUNI-FAMETRO)

E-mail: gracilopess@hotmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3615-9040>

Mirelia Rodrigues de Araújo

Doutora em Saúde Coletiva

Instituição: Centro de Ensino Unificado de Niterói - Faculdade Metropolitana (CEUNI-FAMETRO)

E-mail: mirelia.araujo@edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6000-6840>

RESUMO

OBJETIVO: Discutir sobre as Condutas do Enfermeiro em Traumatologia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo analítico, que utiliza como técnica a Revisão Integrativa da Literatura. A busca foi realizada dentro das bases de dados dentro da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): SCIELO, MEDLINE, BDENF e LILACS, por meio da junção de três DeCS, cruzados com operador booleano “AND”: “Assistência de Enfermagem” AND “Traumatologia” AND “Urgência e Emergência”. Foram encontrados 626 artigos na totalidade nas bases de dados. Ao adicionar os critérios o número reduziu para 78. Após a análise das pesquisas, 15 publicações foram selecionadas para compor esta pesquisa. **RESULTADOS:** Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionadas 15 publicações para compor esta revisão integrativa. Os estudos analisados destacam a eficácia da

comunicação da equipe multidisciplinar e tecnologia em saúde, evidenciando benefícios como: aceleração do processo de reparação tecidual, redução da inflamação e alívio da dor. Além disso, a tecnologia em saúde demonstrou ser uma alternativa viável e segura para os pacientes. CONCLUSÃO: Diante disso, é importante saber que para lidar com os diversos desafios impostos pelos traumas, exigem que o atendimento de enfermagem seja bem preparado e organizado, é essencial para certificar uma diligência mais eficiente, seguro e humanizado o que melhora a recuperação dos pacientes e na qualidade dos serviços prestados.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Traumatologia. Urgência e Emergência.

ABSTRACT

OBJCTIVE: Discuss the Conduct of the Nurse in Traumatology. **METHODOLOGY:** This is an analytical study that uses the Integrative Review of Literature as a technique. The search was conducted within the databases of the Virtual Health Library (BVS): SCIELO, MEDLINE, BDENF, and LILACS, by combining three DeCS terms connected by the boolean operator 'AND': 'Nursing Assistance' AND 'Traumatology' AND 'Urgency and Emergency'. A total of 626 articles were found across the databases. Upon adding the criteria, the number was reduced to 78. After analyzing the research, 15 publications were selected to compose this study. **RESULTS:** After applying the inclusion and exclusion criteria, 15 publications were selected to compose this integrative review. The analyzed studies highlight the effectiveness of multidisciplinary team communication and health technology, demonstrating benefits such as: acceleration of the tissue repair process, reduction of inflammation, and pain relief. Furthermore, health technology has proven to be a viable and safe alternative for patients. **CONCLUSION:** Therefore, it is important to know that dealing with the various challenges posed by traumas requires well- prepared and organized nursing care, which is essential to ensure more efficient, safe, and humane care, improving patient recovery and the quality of services provided.

Keywords: Nursing Assistance. Traumatology. Urgency and Emergency.

RESUMEN

OBJETIVO: Discutir la conducta del personal de enfermería en traumatología. **METODOLOGÍA:** Estudio analítico que utiliza una revisión bibliográfica integradora. La búsqueda se realizó en las bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS): SCIELO, MEDLINE, BDENF y LILACS, utilizando la combinación de tres términos DeCS, cruzados con el operador booleano "AND": "Atención de Enfermería" y "Traumatología" y "Urgencias y Emergencias". Se encontraron 626 artículos en las bases de datos. Tras aplicar los criterios, el número se redujo a 78. Tras analizar la investigación, se seleccionaron 15 publicaciones para este estudio. **RESULTADOS:** Tras aplicar los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 15 publicaciones para esta revisión integradora. Los estudios analizados destacan la eficacia de la comunicación entre equipos multidisciplinarios y la tecnología sanitaria, demostrando beneficios como la aceleración del proceso de reparación tisular, la reducción de la inflamación y el alivio del dolor. Además, la tecnología sanitaria ha demostrado ser una alternativa viable y segura para los pacientes. **CONCLUSIÓN:** Por lo tanto, es importante saber que abordar los diversos desafíos que plantea el trauma requiere una atención de enfermería bien preparada y organizada, esencial para garantizar una atención más eficiente, segura y humana, que mejore la recuperación del paciente y la calidad de los servicios prestados.

Palabras clave: Atención de Enfermería. Traumatología. Urgencias y Emergencias.

1 INTRODUÇÃO

A enfermagem, ao longo de sua trajetória, tem buscado responder aos fatos essenciais à profissão de forma a desenvolver seu espaço que valorizam o conhecimento dessa área a partir do cuidado holístico do indivíduo conforme o processo saúde-doença. Os profissionais de saúde não só têm uma formação básica em traumatologia, mas também uma formação avançada, adicional para fazer escolhas em variadas circunstâncias (Santana *et al.*, 2017).

A Assistência de Enfermagem, englobam todas as atuações que estruturam o trabalho do profissional de enfermagem, baseada em dados teórico-filosóficos. A utilização desta se dá para que haja um auxílio seguro ao paciente, tendo em vista que possibilita a utilização de dados técnicos, científicos e humanos que auxiliam para uma assistência segura e eficaz ao paciente, fazendo com que a enfermagem seja valorizada (Carvalho *et al.*, 2022).

A enfermagem ao cuidado pré e pós-operatório exerce um papel importante de prevenção de complicações, no manejo da dor e na promoção de uma reabilitação adequada. O enfermeiro é responsável por realizar uma avaliação completa no paciente, identificando possíveis riscos que possam comprometer a cirurgia. O enfermeiro deve conduzir uma avaliação abrangente do paciente, detectando possíveis fatores que possam comprometer e interferir no procedimento cirúrgico. Os traumas geralmente necessitam de intervenções cirúrgicas de alta complexidade, exigindo um apoio de uma equipe multiprofissional de diferentes especialidades e infraestrutura e tecnologia hospitalar avançada. (Ferreira *et al.*, 2017)

O trauma é uma das principais causas de mortalidade entre pessoas jovens e economicamente ativas, impondo grandes desafios para o sistema de saúde ao redor do mundo. O grande impacto dos traumas, relacionados a quedas, violência interpessoal e acidentes automobilísticos, requer uma atuação médica ágil e eficaz para reduzir os índices de mortalidade e morbidade. Os pacientes politraumatizados, portadores de diversas lesões por acidentes ou situações críticas, apresentam dificuldades devido à gravidade e complexidade de estado de saúde (Word Health Organization, 2018).

Um ponto importante a ser observado em uma unidade de traumatologia é que, o paciente internado, na maioria das vezes, era sadio e ativo antes de sofrer o acidente, salvo em algumas exceções. As repercussões do trauma podem variar em gravidade para o paciente, dependendo da intensidade do impacto. O diagnóstico médico pode variar desde fraturas simples até fraturas complexas de membros, coluna, bacia ou costelas, sem esquecer de mencionar os extensos e graves ferimentos descolantes e as amputações traumáticas (Fernandes, 2017).

Segundo Valente (2018), os pacientes politraumatizados requerem cuidados diferenciados, uma vez que, além das fraturas múltiplas, podem desenvolver alterações neurológicas provenientes de

trauma craniano, problemas urológicos ocasionados por lesões na pelve, alterações respiratórias devido a traumas no tórax, distúrbio circulatórios em virtude das fraturas ou deslocamentos, além de possíveis danos a órgãos internos resultantes da violência do choque. Ainda segundo Valente (2018), o tratamento traumatológico restringe-se inicialmente a medidas de urgência, que permitem uma imobilização provisória da área afetada, visando diminuir o desconforto doloroso e melhorar as condições gerais do paciente. Nessa etapa, a atuação do enfermeiro, por meio de seus saberes técnicos e práticos, em conjunto com os recursos terapêuticos disponíveis, pode ser decisiva para a recuperação daquele indivíduo sadio, que assumiu bruscamente o papel de paciente.

De acordo com Magalhães (2022), sabe-se que “o paciente traumatizado, apesar de apresentar fraturas aparentemente simples, o paciente traumatizado corre risco de desenvolver complicações futuras que comprometem sua saúde de modo geral”. Nesta etapa, o tratamento traumatológico costuma se restringir a medidas de urgência, como a imobilização temporária do local lesionado, com o intuito de aliviar a dor e favorecer a estabilização clínica. É nesse momento que o enfermeiro, aplica seus conhecimentos em enfermagem geral aliados aos recursos terapêuticos, assumindo papel crucial no futuro do indivíduo que, inesperadamente, deixou a condição de saudável para ocupar a de paciente (Rocha, 2019).

Diante disto, o presente artigo tem como objetivo discutir sobre as condutas do enfermeiro em traumatologia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CINEMÁTICA DO TRAUMA

O Trauma corresponde a uma lesão de diferentes graus de extensão, intensidade e gravidade variáveis, originadas por diferentes tipos de agentes diversos (físicos, químicos, elétricos), podendo ser acidental ou intencional, pode provocar alterações tanto locais quanto sistêmicas no organismo (Magalhães 2018).

Os traumas decorrentes de causas externas são o principal motivo de morte e incapacidades em pessoas de 5 a 29 anos. De acordo como programa de educação continuada Pre-hospital Trauma Life Support (PHTLS, 2018). Os acidentes de trânsito destacam-se como um desafio global de saúde pública, provocando aproximadamente 1,5 milhão de mortes anuais e acarretando grandes despesas ao setor público com tratamento hospitalares e indenizações. Nas últimas décadas, o Brasil tem vivenciado em seu perfil de morbimortalidade, evidenciada pelo aumento das taxas de óbito por traumas, em especial os relacionados a acidentes de trânsito. Nessa realidade, o atendimento pré-

hospitalar (APH) passou a desempenhar papel crucial contribuindo de forma essencial para a estabilização do grau de complexidade do tratamento necessário às vítimas (Silveira *et al.*, 2017).

Na atendimento pré-hospitalar, o cuidado inicial ao paciente vítima de trauma exige a avaliação do local do ocorrido e a identificação do mecanismo causador do trauma, etapas fundamentais para uma assistência adequada (Chaves *et al.*, 2017).

A avaliação da cinemática do trauma auxilia a equipe de atendimento pré-hospitalar a prestar os cuidados necessários no local da ocorrência e a encaminhar o paciente ao serviço mais adequado para o atendimento definitivo (Monteiro *et al.*, 2018).

Analizar a cena do acidente é crucial para reconhecer as lesões causadas pelas forças e movimentos do impacto. Portanto, devem ser considerados elementos como: a situação em que se encontra o estado do ambiente, os danos ao veículo, o local da colisão, a velocidade, o tempo de frenagem, o uso do cinto de segurança, o acionamento do air-bag, a presença de crianças em cadeirinhas, ocupantes ejetados do veículo, altura e tipo de superfície de queda, e qual parte do corpo fez o primeiro contato com o solo (Valente, *et al.*, 2018).

Através da cinemática do trauma, um profissional capacitado consegue identificar ou prever lesões graves e tratá-las rapidamente. Embora dados da vítima e de testemunhas sejam valiosos, a observação do mecanismo do trauma não deve comprometer o pronto atendimento e a avaliação clínica do paciente (Tabase *et al.*, 2017).

Nesse contexto, fortalecer a competência profissional desde a graduação é essencial, utilizando metodologias ativas como ferramentas pedagógicas, que contribuem para a aprendizagem dos acadêmicos de saúde e incentivam a reflexão crítica sobre sua prática profissional futura na saúde (Silva *et al.*, 2020).

Ressalta-se ainda a relevância de preparar, nas universidades, profissionais de saúde aptos para o mercado voltada à urgência e emergência, sobretudo no contexto extra-hospitalar, considerando que a literatura aponta lacunas teóricas e práticas no ensino de emergência pré- hospitalar (Sorte *et al.*, 2020), mesmo sendo um serviço regulamentado pela portaria nº. 2.048/2002 do Ministério de Saúde (Brasil, 2002).

Pressupõe-se que os desafios do ensino em APH durante a formação em nível superior estão relacionadas às características próprias do serviço e a necessidade de adaptação dos laboratórios para atender contextos como locais de difícil acesso, ambientes públicos, assistência em veículos e situações de catástrofe, cujos conhecimentos são indispensáveis ao profissional para executar uma assistência com competência e destreza (Silveira *et al.*, 2017).

Este cenário de dificuldades pode ser suprido pela extensão universitária, um vez que proporciona aos discentes experiências de novas aprendizagens, de maneira interdisciplinar e mais dinâmica, permitindo a articulação de uma prática fundamentada mais próxima da sociedade, focada não apenas na aprendizagem técnica, mas na ética, responsabilidade cidadã e compromisso social (Silva *et al.*, 2019). Tendo em vista o tema explanado da área da saúde sobre cinematografia e trauma na qual será demonstrado trauma e o atendimento hospitalar em suporte básico de vida.

2.2 TRAUMATOLOGIA

O trauma é uma lesão de diferentes intensidades e extensões, causada por fatores químicos, físicos ou psíquicos, de maneira accidental ou intencional, imediata ou contínua, provocando alterações no corpo ou na mente. Essas lesões são estudadas pela traumatologia, que se dedica à investigação e ao tratamento de indivíduos afetados por causas externas e contundentes (PAIVA, 2020).

Fernandes (2017), salienta que o aumento constante de vítimas por trauma principalmente por violência e acidentes automobilísticos, se torna fundamental o entendimento do envolvimento das forças da natureza e o corpo humano durante um evento traumático.

Lesões desse tipo são objeto de estudo da traumatologia, que investiga e trata fraturas originadas por fatores externos e contundentes (Paiva, 2020). Diferente da ortopedia, voltada para ossos, músculos, articulações e demais elementos do corpo. No atendimento pré-hospitalar (APH), esses cuidados são realizados por profissionais qualificados incluindo técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos e militares do corpo de bombeiros (Naemt, 2019).

Para identificar possíveis fraturas, o profissional deve possuir conhecimento prévio de anatomia humana, das principais manifestações clínicas e da biomecânica do trauma. Ter domínio sobre a biomecânica é fundamental no atendimento pré-hospitalar, pois possibilita identificar lesões rapidamente e intervir de forma correta, evitando (Paiva, 2020).

A presença do enfermeiro na assistência direta ao paciente no APH aumenta a segurança na tomada de decisões e promove confiança na equipe. Além de participar ativamente dos procedimentos para melhorar a sobrevida do paciente, o enfermeiro também é responsável pela supervisão e treinamento técnico da equipe de enfermagem, conforme prerrogativa legal. As equipes de salvamento são especializadas na retirada das vítimas de locais de difícil acesso, permitindo que o atendimento seja realizado de forma segura (Paiva, 2020).

O Suporte avançado de vida (SAV) atua em qualquer situação de emergência, e as intervenções realizadas são de competência exclusiva de médicos e enfermeiros treinados (Bernardes, 2019). A agilidade no atendimento pré-hospitalar é indispensável, assim como a correta anotação de todas as

informações do paciente, em fichas detalhadas e de fácil preenchimento. Quem realiza o atendimento à vítima de trauma deve estar preparado para aplicar todos os procedimentos padrão correspondentes ao tipo de acidente ocorrido (Naemt, 2019).

Com relação a recursos humanos entende-se que uma continua oferta de programas voltados para a educação continuada e capacitação profissional deva ser oferecida. “Os indivíduos dedicados ao atendimento do trauma precisam receber não apenas a formação elementar em traumatologia mas, idealmente, treinamento complementar para a tomada de decisões em situações complexas, que fogem ao escopo do medico generalista”. (PHTLS, 2018) Em tempos onde o conhecimento muda de maneira praticamente instantânea, é imprescindível dedicar tempo à atualização profissional. Idealmente, os principais vetores dos projetos de educação continuada são as universidades e sociedades de especialidade (M Kfuri, 2021).

2.3 ASPECTOS RELACIONADOS AOS POLITRAUMATIZADOS

O manejo do politraumatizado é uma questão crítica e multifacetada na área da saúde, envolvendo a avaliação, tratamento e acompanhamento de pacientes que sofreram traumas em diferentes partes do corpo. Esses traumas podem resultar de acidentes automobilísticos, quedas, ferimentos por armas de fogo, entre outras causas, e frequentemente apresentam um desafio significativo para os profissionais de saúde devido à complexidade das lesões envolvidas (Roessle *et al.*, 2023).

A abordagem adequada ao politraumatizado requer uma compreensão aprofundada da fisiologia do trauma e exige a coordenação eficaz de diferentes especialidades médicas. É essencial avaliar inicialmente o paciente para identificar e priorizar lesões potencialmente fatais, como hemorragias internas, lesões cerebrais ou comprometimento da via aérea, de modo a iniciar intervenções imediatas (Filho, 2018).

Dito isso, o suporte nutricional adequado desempenha um papel fundamental na recuperação do politraumatizado, auxiliando até mesmo na cicatrização de ferimentos e minimizando o risco de complicações (Couto *et al.*, 2022). O monitoramento constante e cuidados intensivos são frequentemente necessários em unidades de terapia intensiva (UTIs), especialmente quando há insuficiência renal aguda ou outras complicações associadas (Ribeiro *et al.*, 2018).

Este tema é amplamente explorado em estudos científicos, como os mencionados nas referências fornecidas, que abordam diversos aspectos do manejo do politraumatizado, desde a avaliação terciária até a epidemiologia das lesões associadas (Luna *et al.*, 2017; Romano *et al.*, 2018). Outros estudos relevantes também contribuem para nossa compreensão do manejo do politraumatizado

(Ribeiro *et al.*, 2018) destaca a importância de cuidados intensivos e avaliação contínua para pacientes vítimas de politrauma com insuficiência renal aguda, ressaltando a necessidade de abordagens integradas no ambiente da Unidade de Terapia Intensiva (UTI). (Bittar *et al.*, 2020) fornecem informações sobre o perfil epidemiológico das vítimas de acidentes de motocicleta, uma das causas comuns de politraumatismo, enfatizando a relevância de estratégias preventivas e de tratamento eficaz.

3 METODOLOGIA

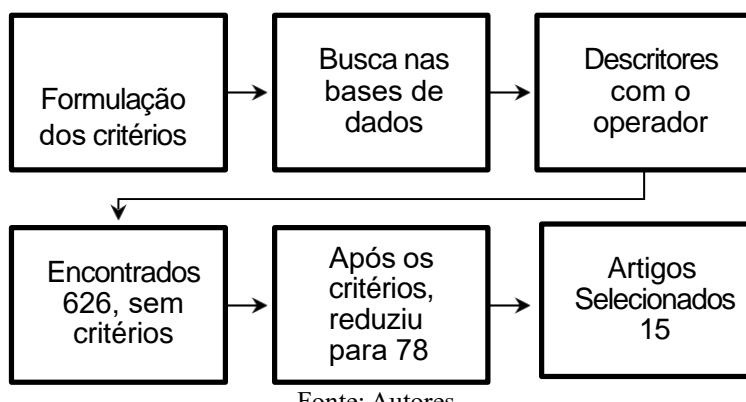
Este projeto trabalhará através de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL), “é uma técnica de investigação que propicia informações ampliadas sobre determinado conteúdo e um abrangente corpo de rigor metodológico.” O objetivo é trazer uma avaliação crítica sobre alguma temática, buscando a síntese das principais evidências disponíveis, dessa forma, contribuindo para o maior conhecimento da área estuda (Sousa *et al.*, 2017).

A coleta de dados foram utilizados as bibliotecas virtuais de pesquisa e análise de diversos documentos como: Scientific Electronic Library Online (SciELO), e Literatura Latino Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), BDENF, por meio descritores em Ciências da Saúde (DeCS) cruzados com operador booleano “AND” Assistência AND Enfermagem AND Traumatologia.

Como critérios de elegibilidade: utilizou-se: artigos que abordam sobre o tema; artigos completos em português no caso do inglês e espanhol que tivessem tradução disponível; Artigos entre o período de 2020 à 2025.

Como critério de inelegibilidade: artigos que não abordem o conteúdo tendo título parecido, mas não possui informações relevantes; artigos incompletos e sem disponibilidade para download; artigos com indisponibilidade de tradução. Após os critérios selecionados de acordo com o proposto será feita a leitura integral do material coletado para posterior análise.

Fluxograma 1 - representando as etapas do processo de seleção dos artigos incluídos na revisão.



Fonte: Autores.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 626 artigos nas bases de dados ao utilizar os descritores DeCS Assistência de Enfermagem e Traumatologia. Com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, o total reduziu-se para 78 publicações, sendo apenas 15 selecionadas, após análise minuciosa, para compor esta revisão.

Tabela 1. Resultados da busca nas bases de dados e seleção de artigos pertinentes.

Bases de dados	Totalidade	Após critérios	N	%
SCIELO	7	2	1	6.25%
MEDLINE	524	59	10	25%
LILACS	53	9	3	25%
BDENF	42	8	1	6.25%
Total	626	78	15	100%

Fonte: Autores.

Com intuito de organizar de forma mais clara as publicações selecionadas para esta RIL, será exposta uma síntese contemplando informações como autor, ano, título, objetivo, base de dados, idioma e resultados, auxiliando no processo de análise e interpretação dos estudos incluídos. (**Quadro 1**).

Quadro 1: Artigos selecionados para revisão.

Nº	AUTOR/ANO IDIOMA BASES DE DADOS	TÍTULO	RESULTADOS
1	Leal et al., (2022) Espanhol SCIELO	Competência profissional do enfermeiro na unidade de trauma	O estudo destaca que enfermeiros no serviço de Urgência e Emergência se consideraram altamente competentes em sua prática assistencial, especialmente no atendimento individualizado e baseado em conhecimentos científicos. A comunicação eficaz dentro da equipe é um ponto positivo, pois facilita a padronização das ações e melhora os resultados no cuidado.
2	Kobes et al (2024) Inglês MEDLINE	Predição do risco de pneumonia nosocomial em pacientes com trauma de nível 1: um estudo de validação externa usando o programa de melhoria da qualidade do trauma	O estudo valida o modelo de predição de pneumonia nosocomial de Croce, mostrando que ele é eficaz para identificar pacientes com risco de pneumonia associada à ventilação (VAP) e pneumonia nosocomial em pacientes traumatizados. Na traumatologia, tecnologias de cuidado avançado, como monitoramento e fisioterapia pulmonar, são essenciais para prevenir pneumonia nosocomial.

3	Mondetal (2024) Inglês MEDLINE	Avaliação focada com ultrassonografia para exame de trauma para diagnóstico de derrame pericárdico em trauma torácico penetrante – Uma revisão retrospectiva de um centro de trauma de nível 1	O estudo confirmou que o ultrassom no local de atendimento (ED POCUS) é eficaz para diagnosticar PCE em trauma torácico penetrante, com alta sensibilidade (95%) e especificidade (100%). Para a enfermagem, isso significa que o POCUS pode ajudar a identificar rapidamente pacientes com risco, permitindo decisões mais rápidas sobre intervenção ou encaminhamento para exames adicionais. A rapidez do POCUS também facilita a ação.
4	Willingeetal (2024) Inglês MEDLINE	Experiências de pacientes com trauma ortopédico com atendimento e acompanhamento no departamento de emergência por meio da revisão do Virtual Fracture Care: um estudo qualitativo	Este estudo identificou fatores que influenciam as experiências de pacientes com trauma ortopédico no atendimento de emergência. A pesquisa revelou que os pacientes valorizam a clareza na comunicação, o que destaca a importância de enfermeiros que possam explicar de forma acessível e eficaz os detalhes sobre o diagnóstico, plano de tratamento e próximos passos.
5	Paraguassú (2021) Português BDENF	A inserção da cultura de segurança na assistência de enfermagem pediátrica ortopédica	O estudo mostrou a implementação da Cultura de Segurança na enfermagem pediátrica ortopédica, com aumento da conformidade trimestral das equipes, atingindo 96,6% no último trimestre. A utilização de ferramentas como o botom para identificar liderança e estratégias de cuidado seguro contribuiu para a adoção de práticas seguras. O reconhecimento e valorização do trabalho em equipe foram importantes para o sucesso, com premiações trimestrais.
6	Blancoetal (2023) Inglês LILACS	Validação do instrumento de definição do papel de enfermeira de prática avançada em nível terciário de atenção em Cuba	O estudo validou o instrumento IDREPA para identificar funções da enfermagem de prática avançada (EPA) no terceiro nível de atenção em Cuba, demonstrando alta confiabilidade e validade. A prática avançada de enfermagem foi destacada como uma tendência crescente, e o instrumento validado pode ser usado em futuros estudos para explorar ainda mais as funções da EPA e aprimorar a prática de enfermagem no país.
7	Morraetal (2024) Inglês MEDLINE	Treinamento em Cuidados Informados sobre Trauma em Medicina de Trauma e Emergência: Uma Revisão dos Currículos Existentes	Esta revisão destaca a importância do treinamento contínuo de Cuidados Informados sobre Trauma (TIC) para médicos em serviços de emergência e trauma. Embora poucos currículos tenham sido identificados, o treinamento de TIC é essencial para melhorar a abordagem dos profissionais de saúde com pacientes traumatizados. A enfermagem é diretamente beneficiada por protocolos de TIC, que aumentam a confiança e promovem um atendimento mais empático e seguro. O uso de tecnologia, como simulações e workshops, é eficaz para melhorar a competência dos clínicos.
8	Hoitet al (2024) Inglês MEDLINE	Tipo de seguro e retirada de terapia de suporte de vida em pacientes com trauma gravemente feridos	Este estudo evidenciou que o status de seguro dos pacientes impacta as decisões sobre a retirada de suporte de vida (WLST), com pacientes sem seguro tendo WLST mais precoce. Para a enfermagem, isso destaca a importância de reconhecer como fatores socioeconômicos influenciam as escolhas dos pacientes e suas famílias, especialmente no contexto de cuidados paliativos.
9	Neto (2021) Português LILACS	Estudo dos protocolos de traumatologia de lesão por projétil de arma de fogo: revisão de literatura	O estudo analisa o impacto do trauma por arma de fogo no Brasil, destacando a alta mortalidade, especialmente entre jovens homens. Os profissionais de enfermagem estabilizam o paciente, controlam hemorragias e monitoram sinais vitais, além de colaborar nas decisões terapêuticas e no manejo de complicações, como infecções e hemorragias, garantindo a recuperação do paciente.

10	Fontesetal (2024) Inglês LILACS	Qualidade da assistência de enfermagem no manejo da dor em pacientes cirúrgicos ortopédicos: uma revisão de escopo	Este estudo revisa as práticas de enfermagem no manejo da dor em pacientes cirúrgicos ortopédicos, destacando o papel crucial dos enfermeiros na qualidade do cuidado pós-operatório. A gestão da dor envolve práticas farmacológicas e não farmacológicas, sendo fundamental para o bem-estar do paciente e sua recuperação.
11	Mañanes& Haro (2023) Inglês MEDLINE	Medicina personalizada: fabricação hospitalar acadêmica de dispositivos médicos personalizados em cirurgia ortopédica e traumatologia	O estudo destaca os avanços tecnológicos, como a impressão 3D, que permitem a criação de dispositivos médicos personalizados, melhorando o planejamento cirúrgico e os tratamentos em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia. Essas inovações também beneficiam a enfermagem, proporcionando ferramentas mais precisas e eficazes, o que melhora a qualidade do atendimento ao paciente. A fabricação dentro do hospital reduz custos e desperdício, promovendo um modelo de saúde mais eficiente e centrado no paciente, com maior colaboração entre profissionais e tecnologias.
13	Ahlqvistetal (2025) Inglês MEDLINE	Oxigenação por membrana extracorpórea no trauma: estudo observacional retrospectivo unicêntrico	Este estudo analisou a sobrevida de 30 dias de 53 pacientes tratados com ECMO em um centro de trauma de nível 1. Pacientes tratados com ECMO VV tiveram uma sobrevida significativamente maior (75%) que os tratados com ECMO VA (36%). A tecnologia ECMO mostrou ser eficaz no suporte a pacientes com traumas graves, incluindo traumatismo craniano, apesar do risco de complicações hemorrágicas..
14	Ditshuizen Et al (2023) Inglês MEDLINE	Avaliação de associações entre nível de atendimento ao trauma e resultados de pacientes com lesões graves específicas: uma revisão sistemática e meta-análise	Os resultados mostraram que pacientes gravemente feridos, especialmente aqueles com trauma crânioencefálico (TCE), tiveram maior chance de sobrevivência quando tratados em centros de Nível I. A tecnologia e as condutas em centros de trauma de Nível I, que incluem protocolos avançados de triagem e cuidados intensivos, são cruciais para melhorar os desfechos. A enfermagem desempenha um papel vital nesse processo, com profissionais especializados no manejo de pacientes críticos, monitoramento contínuo e suporte durante a ventilação mecânica e no pós-operatório
15	Alharbetal (2021) Inglês MEDLINE	A eficácia dos sistemas de atendimento ao trauma em diferentes estágios de desenvolvimento na redução da mortalidade: uma revisão sistemática e meta-análise	Esta meta-análise de 52 estudos com mais de um milhão de pacientes mostrou que a maturação dos sistemas de trauma reduz a mortalidade, especialmente para pacientes gravemente feridos. Sistemas de trauma mais maduros, com protocolos de triagem eficazes e cuidados especializados, como ventilação mecânica e terapia intensiva, proporcionam melhores taxas de sobrevivência. A enfermagem desempenha papel crucial no manejo de complicações e na recuperação dos pacientes, com enfermeiros especializados em trauma garantindo um atendimento adequado.

Fonte: Autores.

A discussão dos resultados dos estudos revisados ressalta das ações de enfermagem no atendimento a pacientes traumatizados, abrangendo desde a competência profissional dos enfermeiros até a implementação de tecnologias avançadas para o cuidado. A atuação dos enfermeiros nas unidades de urgência e emergência, nos centros de trauma e nas unidades de terapia intensiva é crucial para garantir o atendimento imediato e a recuperação dos pacientes, que muitas vezes estão em estado crítico. Esses estudos evidenciam que a competência técnica, a comunicação eficaz e o uso de

tecnologias inovadoras são essenciais para melhorar tanto resultados clínicos quanto a vivência do paciente.

Nesse contexto, o estudo de (Leal *et al.*, 2022) evidencia a importância da competência dos enfermeiros nas unidades de trauma, especialmente em situações de urgência. A efetividade da comunicação entre os membros da equipe de saúde mostrou-se um fator chave para aprimorar os resultados clínicos. Este achado ressalta que a coordenação da equipe e a comunicação clara permitem compreender melhor as necessidades do paciente e possibilitam respostas rápidas e seguras às alterações clínicas, garantido um manejo adequado e imediato.

Além disso, a contribuição de (Kobes *et al.*, 2024) destaca a relevância da incorporação de tecnologias na assistência ao cuidado ao paciente traumatizado. A utilização de modelos de predição para complicações respiratórias, como a pneumonia nosocomial, demonstra como o uso de tecnologias como o monitoramento contínuo e a fisioterapia pulmonar são essenciais para prevenir complicações e melhorar os desfechos. Para os enfermeiros, tais ferramentas permitem uma abordagem mais proativa e adaptável, garantindo não apenas a identificação precoce de complicações, mas também um cuidado mais personalizado.

A incorporação de tecnologias avançadas é igualmente discutida no estudo de (Mond *et al.*, 2024), que avalia a aplicação do POCUS (Point-of-Care Ultrasound) para diagnóstico rápido em traumas torácicos. Com alta sensibilidade e especificidade, essa ferramenta viabiliza que os enfermeiros atuem com precisão e rapidez em certas situações de urgência. A rapidez diagnóstica proporcionada pela tecnologia, permite que os enfermeiros identifiquem riscos precoce e elevando a qualidade do cuidado ao paciente traumatizado.

Em relação ao trauma ortopédico, o estudo de (Willinge *et al.*, 2024) ressaltam a relevância da comunicação clara durante o atendimento de emergência, especialmente ao explicar o diagnóstico e o plano de tratamento aos pacientes. Esse diálogo é essencial não apenas para garantir que o paciente compreenda aos cuidados necessários, mas também para reduzir sua ansiedade e tornar a assistência mais humanizada. Nesse cenário, os enfermeiros têm papel importante ao estabelecer um ambiente seguro e informativo, favorecendo a confiança do paciente ao longo de sua recuperação.

No mesmo sentido, a pesquisa de Paraguassú (2021) sobre a cultura de segurança na enfermagem pediátrica ortopédica evidencia que a adoção de práticas seguras pode transformar o cuidado prestado a pacientes vulneráveis. Recursos como checklists e métodos de identificação de liderança favorecem um atendimento mais qualificado. Esse estudo reforça a importância de uma abordagem estruturada e segura no cuidado, especialmente em populações mais vulneráveis, como as

crianças, onde a enfermagem desempenha um papel fundamental em todas as etapas do cuidado e da reabilitação.

Além disso, o estudo de (Blanco *et al.*, 2023) sobre a prática avançada de enfermagem destaca o crescente papel dos enfermeiros na gestão de cuidados complexos. A prática avançada permite que os enfermeiros assumam responsabilidades maiores, como o monitoramento de condições críticas e a implementação de intervenções específicas. Esse estudo reforça que, ao assumir um papel mais ativo nas decisões clínicas, os enfermeiros não apenas melhoram os desfechos dos pacientes, mas também promovem uma colaboração mais eficiente dentro das equipes de saúde.

Em complemento, a pesquisa de (Oliveira *et al.*, 2023) sobre a capacidade de recuperação dos pacientes queimados em unidades de urgência frisa a relevância do apoio emocional oferecido pelos enfermeiros durante a recuperação. O cuidado psicossocial é uma parte essencial do processo de recuperação, já que os pacientes queimados enfrentam desafios físicos e emocionais consideráveis. Assim, a enfermagem deve atuar de forma integral, não apenas tratando as lesões físicas, mas também apoiando o paciente em seu enfrentamento psicológico.

Outro aspecto relevante é evidenciado na pesquisa de (Hoit *et al.*, 2024), que analisa o impacto dos fatores socioeconômicos, como o status de seguro, nas decisões de cuidados paliativos em pacientes com trauma grave. Essa análise destaca como o cenário socioeconômico pode exercer influência no cuidado, particularmente em situações de crise. Para os enfermeiros, isso reforça a obrigatoriedade de uma abordagem ética e humanizada, que considere não apenas as condições clínicas, mas também os aspectos socioeconômicos que podem afetar o bem-estar do paciente.

No que diz respeito à gestão de trauma grave, o estudo de Neto (2021) aborda as lesões causadas por projétil de arma de fogo, realçando a importância das intervenções imediatas da enfermagem, como controle de hemorragias e a estabilização do paciente. Esse estudo ilustra como os enfermeiros desempenham um papel crucial na resposta inicial ao trauma, garantindo que os pacientes sejam preparados adequadamente para cuidados subsequentes em unidades de maior complexidade.

Por fim, o estudo de Fontes *et al.* (2024) revisa as práticas de enfermagem no controle da dor em pacientes cirúrgicos ortopédicos. A eficácia no manejo da dor pós-operatória é crucial para o bem-estar e a recuperação do paciente, e a enfermagem possui uma função vital nessa área, utilizando práticas baseadas em evidências e diretrizes regulamentadoras, como a Resolução Cofen 581/2018.

Além desses, outros estudos recentes também contribuem para a compreensão do papel da enfermagem no cuidado aos pacientes traumatizados. O estudo de Morra *et al.* (2024) destaca a importância do treinamento contínuo em Cuidados Informados sobre Trauma (TIC) para médicos e outros profissionais da saúde, incluindo enfermeiros. Esse treinamento, que pode ser realizado por meio

de simulações e workshops, aumenta a confiança dos profissionais e promove um atendimento mais empático e seguro, essencial para pacientes traumatizados.

A pesquisa de Mañanes & Haro (2023) mostra como as inovações tecnológicas, como a impressão 3D para fabricação de dispositivos médicos personalizados, podem contribuir para o planejamento cirúrgico e os tratamentos em ortopedia e traumatologia. Essa abordagem, quando aliada ao trabalho conjunto entre enfermeiros e outros profissionais de saúde, favorece uma assistência de maior qualidade e mais centrada no paciente.

Estudos como o de (Ahlqvist *et al.*, 2025) sobre o uso da oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO) em trauma grave demonstram como as tecnologias avançadas podem ser vitais para a sobrevivência dos pacientes. A atuação efetiva da enfermagem em centros de trauma, com a utilização dessas tecnologias, é crucial para garantir a estabilização e o suporte adequado aos pacientes com lesões graves.

Por fim, o estudo de (Ditshuizen *et al.*, 2023) sobre os benefícios de se tratar pacientes gravemente feridos em centros de trauma de Nível I reafirma o papel fundamental da enfermagem no cuidado intensivo desses pacientes. A integração entre tecnologias avançadas e profissionais especializados em trauma, como os enfermeiros, contribui significativamente as taxas de sobrevivência e os desfechos clínicos.

Em síntese, os estudos analisados oferecem uma visão abrangente das ações de enfermagem no atendimento a pacientes traumatizados, incluindo desde a adoção de tecnologias avançadas até a implementação de práticas de cuidado baseadas em evidências. A comunicação eficaz, a utilização de novas tecnologias de diagnóstico e tratamento, o fortalecimento da resiliência do paciente e a garantia de cuidados seguros são elementos fundamentais para a qualidade do atendimento em traumatologia. A atuação da enfermagem desempenha um papel central para melhorar os desfechos clínicos, garantir e promover uma recuperação mais rápida e garantir que os pacientes recebam o cuidado adequado, integral e humanizado (Willinge *et al.*, 2024).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo mostrou que a assistência de enfermagem em traumatologia possui impacto direto na área profissional, uma vez que permite intervenções mais qualificadas, humanizadas e efetivas diante das necessidades do paciente politraumatizado. Os resultados ressaltam a importância do preparo técnico-científico do enfermeiro, bem como de sua atuação no planejamento e execução do cuidado, garantindo segurança, redução de complicações e melhor prognóstico ao paciente. Além disso, os achados deste trabalho podem subsidiar propostas de mudanças políticas, com foco na implementação

de protocolos assistenciais e políticas públicas que fortaleçam a capacitação profissional e a estrutura dos serviços de saúde, visando melhorias sociais e econômicas no atendimento ao trauma.

Contudo, a pesquisa apresentou limitações relacionadas a restrições metodológicas, como a abrangência das fontes utilizadas, o número limitado de estudos analisados e a presença de variáveis não controladas, que podem ter influenciado os resultados. Essas limitações reduzem a possibilidade de generalização, mas não comprometem a relevância dos achados apresentados.

Assim, aponta-se para perspectivas futuras, que incluem o incentivo a novas pesquisas sobre a assistência de enfermagem em traumatologia, com metodologias mais amplas e aprofundadas, capazes de gerar evidências mais consistentes. Tais estudos poderão reforçar práticas seguras, baseadas em evidências, e embasar políticas públicas que assegurem qualidade no atendimento, contribuindo para a valorização da enfermagem e para a promoção da saúde em situações de urgência e emergência.

REFERÊNCIAS

AHLQVIST M, Forsman P, Morberg P, Larsson M, Broman LM, Akram S. Extracorporeal membrane oxygenation in trauma: a single-center retrospective observational study. **Eur J Trauma Emerg Surg.** v.27, n1, p. 88, 2025.

BERNARDES, A. et al. Supervisão do Enfermeiro no Atendimento Pré- Hospitalar Móvel: Visão dos Auxiliares de Enfermagem. Maringá-PR. **Rev. Cienc. Cuid. Saúde**, v.8, n. 1, p. 79-85, jan/mar. 2019. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/7778> Acesso em:09/12/2024.

BITTAR, Cintia Kelly; CLIQUET JÚNIOR, Alberto; COSTA, Vinícius Samuel DiasAlves da; PACHECO, Ana Carolina de Freitas; RICCI, RenatoLazarin. EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF MOTORCYCLE ACCIDENT VICTIMS IN UNIVERSITY HOSPITAL. **Acta Ortopédica Brasileira**, [S.L.], v. 28, n. 2, p. 97-99, abr.2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-785220202802230035>.

BLANCO HECHAVARRIA, Katia et al . Validação de um instrumento de definição de papéis para enfermagem de prática avançada no nível terciário de assistência à saúde em Cuba. **Rev Cubana Enfermer** , Ciudad de la Habana , v. 39, p. , 2023

BRASIL. Portaria nº. 2.048/2002 do Ministério da Saúde. Nº 95, de 26 de janeiro de 2002, seção 1 publicada no Diário Oficial nº 20-E, de 29 de jan de 2001. Disponível em: https://www.saude.mg.gov.br/index.php?option=com_gmg&controller=document&id=875. Acesso em: 07/12/2024

BRETON, H.; ALVES, C. A. A narração da experiência vivida face ao “problema difícil da memória: entre memória passiva e historicidade. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista. V.17 n.44 p.1-14. Disponível em:. Acesso em: 05 de dez. De 2024.

CARVALHO, T. S., Franco, I. M., Vilhena, A. O., Oliveira, L. F., Santos, S. R. P., Santos, D. C., Lima, J. G. D., Pacheco, J. O., Monteiro, F. C., & Silva, S. L. (2022). Assistência de enfermagem ao paciente com uso de marca-passo artificial: uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, 11(6), e54611629614. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i6.29614>

CHAVES, F. S; SILVA, S.O. P; LIMA, C.B. Atendimento pré-hospitalar à vítima de trauma com fratura de membros: uma análise da atuação do enfermeiro. **Rev. temas em saúde**.v.17, n.3, p.78- 88, 2017. Disponível em: <http://temasemsaudade.com/wp-content/uploads/2017/10/17306.pdf>. Acesso em: 07/12/2024.

CONSTANCIO J. et al. Perfil clínico-epidemiológico de indivíduos com histórico de traumatismo crânioencefálico. **Rev. baiana enferm**. 2018.

COUTO, Cecília Flávia Lopes; MOREIRA, José da Silva; HOHER, JorgeAmilton.Terapia nutricional enteral em politraumatizados sob ventilação mecânica e oferta energética. **Revista de Nutrição**, [S.L.], v. 25, n. 6, p. 695-705, dez. 2022.FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1415-5273201200060002>.

FERNANDES, T. P. R. A cinematografia do trauma como ferramenta para a atuação do enfermeiro de emergência. Enfermagem atual. v. 7, n. 37, p. 15-8.Jan./Fev.,2007 FERREIRA, P. C. et al. (2017).

Classificação de paciente e carga detrabalhodaenfermagem em terapia intensiva: comparação entre instrumentos. **Revista Gauchade Enfermagem**, v. 38, n. 2, p. 1-7.

FILHO RF. e outros. Per 1 clínico-epidemiológico dos traumatismos crânioencefálicos atendidos em um hospital de referência do interior do estado do Ceará. **Revista Enfermagem**; v.22, n.253, 2019.

FONTES, BV et al.. Qualidade da assistência de enfermagem no manejo da dor em pacientes cirúrgicos ortopédicos: uma scoping review. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 58, p. e20240110, 2024.

HOIT G, Wijeyesundara DN, Hamad DM, Nauth A, Atrey A, Halai M, Walser E, Nikouline A, Nathens AB, Khoshbin A. Insurance Type and Withdrawal of Life-Sustaining Therapy in Critically Injured Trauma Patients. **JAMA Netw Open**; v.7, n. 7, e2421711, 2024

KOBES, Tim et al. Predição do risco de pneumonia nosocomial em pacientes com trauma de nível 1: um estudo de validação externa usando o programa de melhoria da qualidade do trauma. **AJS - The American Journal of Surgery**, [S. l.], v. 238, n. 5, p. 1-30, 18 dez. 2024.

LEAL, R. ., Silva Alexandre, A. C., Dayanne Caroline, Oliveira de Farias, D. N., Galindo Neto, N. M., & Alves de Oliveira, L. R. F. Competencia de la persona profesional de enfermería en la unidad de trauma. **Enfermería Actual En Costa Rica**, (43), 2022.

LUNA, Luis Muñiz; MENDOZA, Ricardo de Jesús Altamirano; OROPEZA, Yuri Montero. Epidemiology of spine trauma in patients with polytrauma. **Coluna/Columna**, v. 16, n. 2, p. 121-126, 2017. DOI: 10.1590/s1808-185120171602172288.

MAGALHÃES AL et al. Epidemiologia do traumatismo crânioencefálico no Brasil: uma revisão sistemática e meta-análise. **PLoS One**, v.14, n.10, e0222179. 2022

MAÑANES, R. Pérez; HARO, J. Calvo. Medicina personalizada: fabricação hospitalar acadêmica de dispositivos médicos personalizados em cirurgia ortopédica e traumatologia. **Revista Española de Cirugía Ortopédica y Traumatología**, v. 67, n. 2, p. 81-82, 2023.

MOND, Jeffrey De et al. Avaliação focada com ultrassonografia para exame de trauma para diagnóstico de derrame pericárdico em trauma torácico penetrante – Uma revisão retrospectiva de um centro de trauma de nível 1. **AJS - The American Journal of Surgery**, [S. l.], v. 235, n. 9, p. 1- 25, 18 dez. 2024.

MONTEIRO, G. F; BRASILEIRO, M. E. Atuação do Enfermeiro no Atendimento Pré-Hospitalar Móvel: Revisão Integrativa. **Rev. Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. V. 04, n.03 p. 30-40, 2018. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/enfermeiro-no-atendimento-pre-hospitalar-movel>. Acesso 09/12/2024

MORRA C, Nguyen K, Sieracki R, Pavlic A, Barry C. Trauma-informed Care Training in Trauma and Emergency Medicine: A Review of the Existing Curricula. **West J Emerg Med**; v.25, n.3, p. 423-430, 2024.

NAEMT, National Association of Emergency Medical Technicians. Phtls:Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

OLIVEIRA, Ketlin Monteiro Felipe de *et al.* Estudo dos protocolos de traumatologia de lesão por projétil de arma de fogo: revisão de literatura. **Rev Soc Bras Clin Med**, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 62- 66, 2 maio 2021.

OLIVEIRA, Ketlin Monteiro Felipe de *et al.* Resiliência: Avaliação de Pacientes Queimados em um Hospital de Urgência e Emergência. **Psicologia: Ciência e Profissão**, [S. l.], v. 43, n. 5, p. 1- 18, 2 maio 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). Relatório global sobre o estado da segurança viária 2015. Genebra: 2015.

PAIVA, Luciana; ROSSI, Lídia Aparecida; COSTA, Maria Cristina Silva; DANTAS, Rosana Aparecida Spadoti. The Experiences and Consequences of a Multiple Trauma Event from the Perspective of the Patient. **Revista Latino-AmericanadeEnfermagem**, [S.L.], v. 18, n. 6, p. 1221-1228, dez. 2020. FapUNIFESP(SciELO).<http://dx.doi.org/10.1590/s0104-11692010000600024>.

PAIVA, M. C. M.S.; PAIVA, S.A.R.; Caracterização das quedas depacientessegundo notificação em boletins de eventos adversos. **Rev. Escola de enfermagemda USP**. vol. 44, n.1, pp. 134-138. São Paulo, 2020.

PAMUK Ç, Uyanık AF, Kuyucu E, Uğurlar M. Can ChatGPT pass the Turkish Orthopedics and Traumatology Board Examination? Turkish orthopedic surgeons versus artificial intelligence. **Ulus Travma Acil Cerrahi Derg**; v. 31, n.3, p. 310-315, 2025.

PARAGUASSÚ JM, Pereira ER, Silva RM, Fabri JM. A inserção da cultura de segurança na assistência de enfermagem pediátrica ortopédica. **Enferm Foco**; v.12(Supl.1)p.115-20, 2021.

PHTLS. Atendimento Pré-hospitalizado ao Traumatizado. 9^a ed. Jones & BartlettLearning, 2018.

RIBEIRO, Rita de Cássia Helú Mendonça; GARCIA, Thais Pires Ramos; BERTOLIN,Daniela Comelis; CESARINO, Claudia Bernardi; POLETTI, Nadia Antonia Aparecida; RODRIGUES, Ana Maria da Silveira; RODRIGUES, Cléa Dometildes Soares. Pacientes vítimas de politrauma com insuficiência renal aguda na unidade de terapia intensiva. **Acta Paulista de Enfermagem**, [S.L.], v. 21, n., p. 216-220, 2018.FapUNIFESP (SciELO).
<http://dx.doi.org/10.1590/s0103-21002008000500015>.

ROCHA J. et al. UMAvaliação da qualidade de vida em pacientes comt raumatismo cranio encefálico .**Fisioterapia e Pesquisa** , São Paulo, v..16, n.4, p.311-5, out./dez.2019.

ROESSLE, Thiago Ricardo; FREITAS, Claudia Diniz; MOSCOVICI, HermanFabian;ZAMBONI, Caio; HUNGRIA, José Octávio Soares; CHRISTIAN, RalphWalter;MERCADANTE, Marcelo Tomanik. Avaliação terciária em pacientes traumatizadosem hospital na cidade de São Paulo: uma questão de necessidade. **RevistaBrasileira de Ortopedia**, [S.L.], v. 48, n. 4, p. 357-361, jul. 2023. GeorgThiemeVerlag KG. <http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2022>.

ROMANO, Thiago Gomes; TIERNO, Paulo Fernando G. M. Marzocchi. AcuteRenal Injury in polytrauma patients. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**, [S.L.], v. 35, n. 1, p. 48-56, 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.5935/01012800.20130008>.

SANTANA, J. F. M. et al. Fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico em pacientes ortopédicos. **Revista Ciências & Saúde**, v. 6, n. 3, p. 22-31, 2021. Disponível em: <https://revistaelectronicafunvic.org/index.php/c14ffd10/article/download/278/231>. Acesso em: 09 dez. 2024.

SILVA, A.L.B, et al.A importância da Extensão Universitária na formação profissional:Projeto Canudos. **Rev. Enferm UFPE online**, v.13, e.242189, 2019.Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem>. DOI: 10.5205/1981-8963.2019.242189. Acesso em: 08/12/2024.

SILVA, Jânio José Alves Bezerra; DIANA, Diogo de Almeida; SALAS, Victor Eduardo Roman; ZAMBONI, Caio; HUNGRIA NETO, José Soares; CHRISTIAN, Ralph Walter. Fat embolism syndrome in femoral shaft fractures: does the initial treatment make a difference?. **Revista Brasileira de Ortopedia** (English Edition), [S.L.], v. 52, n. 5, p.535-537, set. 2017. Georg Thieme VerlagKG.<http://dx.doi.org/10.1016/j.rboe.2016.08.021>.

SILVA,R.R. et al.A simulação realística como ferramenta de ensino e aprendizagem em saúde da mulher em uma IES em Belém do Pará.**Rev.Braz. J. Hea**, v. 3, n. 4, p.9420-9425, 2020.Disponível em <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/13999> Acesso em:15/11/2024.

SILVEIRA, E.S et al.Centro de Trauma: modelo alternativo de atendimento às causas externas no estado do Rio de Janeiro.**Saúde debate**, v. 41, n.112,2017.Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/sdeb/2017.v41n112/243-254/>.Acesso em:09/12/2024.

SORTE, E. M. B, et al. Análise da Percepção de Acadêmicos sobre o Ensino de Urgência e Emergência em Curso Médico. **Rev. bras. educ. Med**, v.44, n.3, e.075, 2020.Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem> Acesso em: 16/12/2024.

TOBASE, Lucia; PERES, Heloisa Helena Ciqueto; TOMAZINI, Edenir Aparecida Sartorelli; TEODORO, Simone Valentim; RAMOS, Meire Bruna; POLASTRI, Thatiane Facholi. Suporte básico de vida: avaliação da aprendizagem com uso de simulação e dispositivos de feedback imediato. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 25, 2017, e2942. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rlae/article/view/140868>.

VALENTE, T.M. et al. Importância de um atendimento pré-hospitalar efetivo a adultos vítimas de queimaduras: uma revisão integrativa. **Rev. bras. Queimaduras**.v.17, n.1, p. 50-56, 2018.Disponível em:<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-999943>. Acesso em:08/12/2024.

VAN Ditshuizen JC, Rojer LA, Van Lieshout EMM, Bramer WM, Verhofstad MHJ, Sewalt CA, Den Hartog D. Evaluating associations between level of trauma care and outcomes of patients with specific severe injuries: A systematic review and meta-analysis. **J Trauma Acute Care Surg**; v.94, n.6, p.877-892, 2023.

WILLINGE G, Spierings J, Mathijssen E, Goslings C, Twigt B, van Veen R. Orthopaedic trauma patients' experiences with emergency department care and follow-up through Virtual Fracture Care review: a qualitative study. **BMJ Open**; v.14, n.2, p. 1-15, 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global status report on road safety2018**.Disponível em <https://iris.who.int/handle/10665/277370>. Acesso em:09 dez. 2024.